

**OBJETIVO**

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

**PÚBLICO ALVO**

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

**DATA DE INÍCIO**

01 de abril de 1980

**POLÍTICA DE GESTÃO**

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

**TAXA ADMINISTRATIVA**

10% (dez por cento)

**TAXA DE RISCO**

Não se Aplica

**META ATUARIAL**

INPC+4,59% a.a.

**COTA DE APLICAÇÃO**

Última Cota disponível - OUTUBRO/2023

**DIVULGAÇÃO DA COTA**

Até o dia 25 do mês subsequente

**GESTÃO DOS INVESTIMENTOS**

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos, Gestão Discricionária.

**AUDITORIA**

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

**PATROCINADORAS:**

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e  
 b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

\* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

**Composição da Carteira de Investimentos**

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	168.224.525,02	91,68%	50% a 100%	90,98%	100%
Renda Variável	7.973.597,64	4,35%	0% a 30%	4,53%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.196.113,87	1,20%	0% a 15%	1,75%	15%
Imóveis	5.105.437,84	2,78%	0% a 5%	2,74%	20%
<b>TOTAL</b>	<b>183.499.674,37</b>	<b>100%</b>			

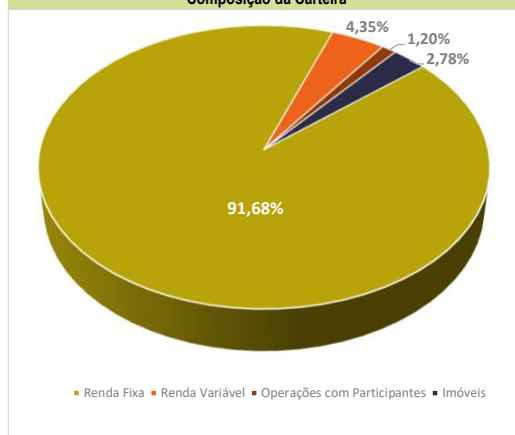
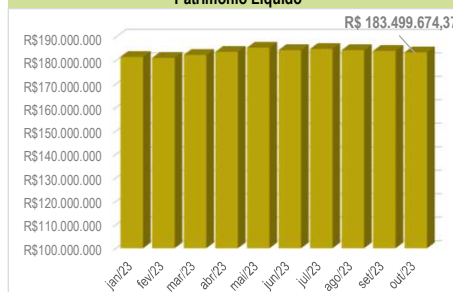
**Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido**

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

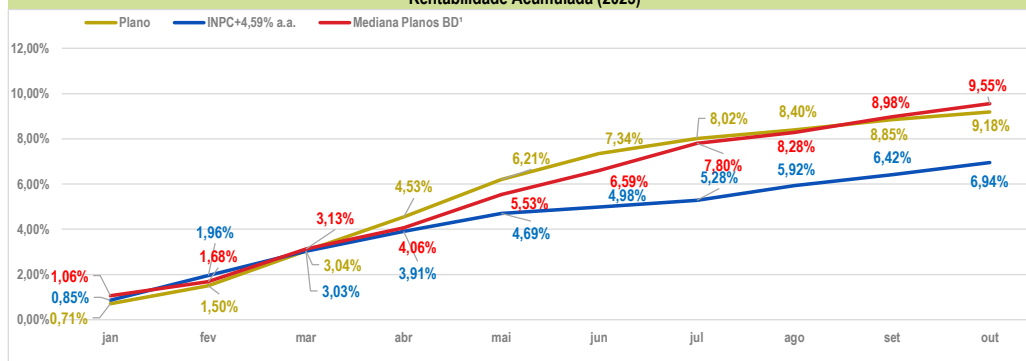
**Retorno x Benchmark (%)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023 Plano	0,71%	0,78%	1,52%	1,45%	1,60%	1,07%	0,63%	0,36%	0,48%	0,30%			9,18%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%	0,61%	0,47%	0,50%			6,94%
Mediana Planos BD*	1,06%	0,83%	1,28%	0,96%	1,41%	0,95%	1,00%	0,55%	0,66%	0,46%			9,55%

\*No mês de janeiro, a prévia de Retorno do Plano apontava para 0,68%, no entanto, após todas as revisões, o Retorno apurado foi de 0,71%.

**Composição da Carteira**

**Patrimônio Líquido**

**Indicadores de Mercado 2023**

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,24%	3,75%	4,85%
CDI	1,00%	11,02%	13,47%
IBOVESPA	-2,94%	3,11%	-1,22%
IGP-M	0,50%	-4,46%	-4,62%

**Rentabilidade Acumulada (2023)**

**Comentários do mês**

Outubro foi mais um mês repleto de volatilidade para o ambiente macroeconômico global, cujo maior impacto veio do déficit fiscal dos Estados Unidos. Dados macroeconômicos significativamente acima das estimativas dos economistas, levaram os investidores a exigirem um prêmio maior para investir nos títulos de dívida norte americana. O mês ficou marcado ainda pelo ataque do grupo Hamas à Israel. O fato de Israel não ter realizado imediatamente uma incursão terrestre na faixa de Gaza ajudou a diminuir a pressão na região, embora ataques de ambos os lados foram verificados diariamente. Na China, o governo já vinha dando sinais de apoio à atividade devido a indicadores decepcionantes. Ao longo de outubro, os principais dados macroeconômicos surpreenderam positivamente, como o PIB referente ao 3º trimestre, vendas no varejo e produção industrial. No Brasil, a grande discussão foi o destino da meta fiscal de 2024. A possibilidade de descumprimento de um compromisso recém assumido fez com que os investidores questionassem o engajamento fiscal, levando a uma realização nos títulos de dívida do governo. A exemplo disso, os juros do título pré-fixado que vence em janeiro de 2031 subiram 19 pontos base para 11,77%. As curvas de juros nominais e reais ganharam inclinação, com taxas mais longas bastante pressionadas em função do cenário apresentado. Os dados de inflação surpreenderam positivamente – tanto IPCA quanto IGP-M ficaram abaixo do previsto, com bons indicadores de difusão, assim como os dados de criação de emprego (CAGED) e das vendas no varejo. Já a produção industrial e o IBC-Br ficaram abaixo do esperado, e a confiança do consumidor, medida pela FGV, voltou a cair após 5 meses consecutivos de alta. No mês, os três fatores (o avanço dos títulos do Tesouro Americano, a guerra em Israel e os ruídos em relação ao fiscal no Brasil), foram determinantes para impactar negativamente a performance do Ibovespa. Levantamento feito por analistas de mercado mostram que dos 21 pregões da Bolsa brasileira em outubro, 12 sessões foram de baixa, contra apenas nove pregões de alta. O Ibovespa fechou o mês com uma queda acumulada de 2,94%, aos 113.143,67 pontos, consolidando o índice como o terceiro pior investimento do período. Diante desse difícil cenário, as carteiras de investimentos do Plano PBDC mostraram resiliência de resultado, alcançando 0,30%, abaixo de meta atuarial que foi de 0,50%. O principal impacto negativo da carteira, decorrente do cenário desafiador, veio da Renda Fixa – Títulos Públicos Federais Pós-fixados e Pré-fixados, marcados a mercado, que sofreram com a volatilidade e com o aumento dos prêmios no mês. No acumulado do ano o retorno do plano registra 9,18% e/ou 2,24% acima da Meta Atuarial que alcançou 6,94%. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

**Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.**

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:  
 cifrao@cifrao.com.br  
 Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:  
 Rua Renê Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ  
 CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993